

## LIÇÃO DE MESTRE

# História em miniatura

Ver para aprender. É dessa forma que a professora de história Marli Vaz Flôres, 53 anos, ensina seus alunos. A fórmula é simples, mas rende bons resultados. Todo assunto que Marli aborda em sala de aula é transformado depois em trabalhos manuais feitos pelos estudantes, que preocupados em produzir histórias em quadrinhos, charges ou maquetes, estudam a matéria sem perceber.

Esta semana, por exemplo, a sala de informática do Centro de Ensino de 1º Grau Polivalente, escola pública da Asa Sul onde ela dá aulas, está funcionando

como sala de exposições improvisada. Sobre as mesas, maquetes das fazendas de cana-de-açúcar, dos séculos XVI e XVII, e de café, do século XIX. Feitas de isopor, papelão ou palitos de picolé, reproduzem a organização econômica e social dos antigos latifúndios.

Está tudo lá. A casa grande, de estilo colonial, a senzala onde dormiam os escravos, depois transformada em casa de colonos no século passado, o tronco onde os negros eram castigados, a capela, a roça de subsistência. Para realizar as maquetes, os alunos de 5ª e 6ª séries, tiveram

Edson Gês



A professora Marli com os alunos do CE Polivalente: maquetes em miniatura para ensinar a História do Brasil

que pesquisar no material que a professora deixou disponível na biblioteca.

“Eles acabam estudando, para fazer o trabalho direito. Além

disso, a atividade é criativa e estimula a pesquisa”, explica Marli, nascida em Ipameri (GO) e há 18 anos ensinando história. “Nós tivemos que olhar nos li-

vro para ver como eram as fazendas antigamente”, confirma a aluna Tayse Teixeira, 12 anos. “É mais fácil aprender assim do que ter que ficar decorando nos

livros”, aponta Mayta Queiroz, também de 12 anos.

Quando não produzem maquetes, os alunos são estimulados a fazer desenhos ou histórias em quadrinhos. Como é nova na escola, Marli não teve tempo de envolver outros professores no projeto, mas dá a dica: “É fácil trabalhar com outras disciplinas. O professor de português, por exemplo, pode ajudar em fichas que explicam as maquetes, o de matemática, com questões de área e escala, o de religião, sobre a presença das capelas etc”. (HR)

### SERVIÇO

Centro de Ensino Polivalente  
Tel.: (61) 345-4341

Este espaço é dedicado ao trabalho dos professores da cidade. Entre em contato e envie seus projetos. Sugestões de alunos que quiserem homenagear seus professores também são bem-vindas. Telefone: 342-1171. Fax: 342-1155. Ou por e-mail: [educacao@cldata.com.br](mailto:educacao@cldata.com.br)